



Git Mantra

| Agenda

1. Introdução
2. Instalação e configuração
3. Primeiros passos
4. Branches
5. Boas práticas
6. Próximos passos

Introdução

Contexto, motivação, objetivos

| Contexto

- Desenvolvimento de código no Fluig não apresenta um padrão estabelecido
- Dificuldade de manutenção de código
- Ausência de versionamento
- Aumento da curva de aprendizagem de soluções

| Motivações

- *“Qual a última versão da widget?”*
- *“Passa o novo script do dataset customizado no meu pen drive”*
- *“Espera eu exportar o processo e depois tu importa e edita”*
- *“Vou te mandar um link para baixar o projeto”*

| Objetivos

- Centralizar soluções desenvolvidas
- Otimizar trabalho em equipe
- Histórico de versões
- Portfólio de excelência

Instalação

Download, configurações e setup inicial

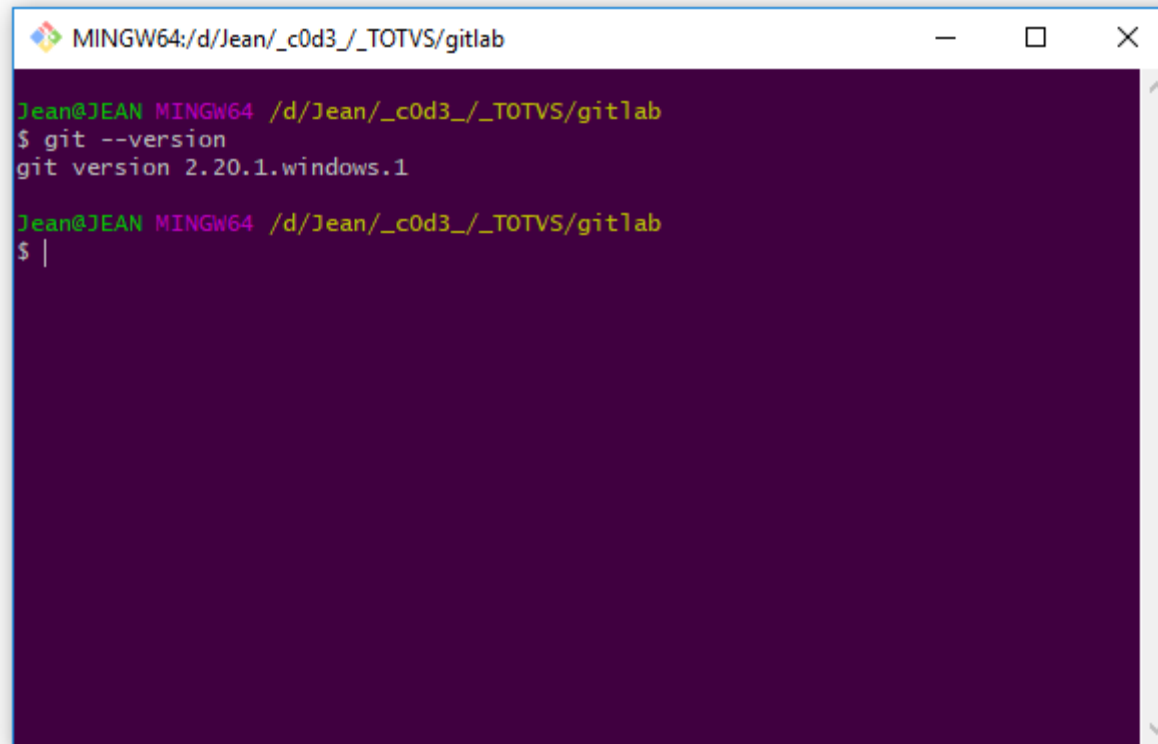
| GitLab

- Acesse gitlab.com
- Crie uma conta na plataforma na opção *Register*
- Espere ser adicionado ao grupo da TOTVSRS no GitLab
- No grupo estarão todos os projetos já desenvolvidos

| Download

- Acesse git-scm.com
- Baixe a versão de acordo com seu computador
- Em caso de dúvidas, consulte git-scm.com/downloads

| Git Bash



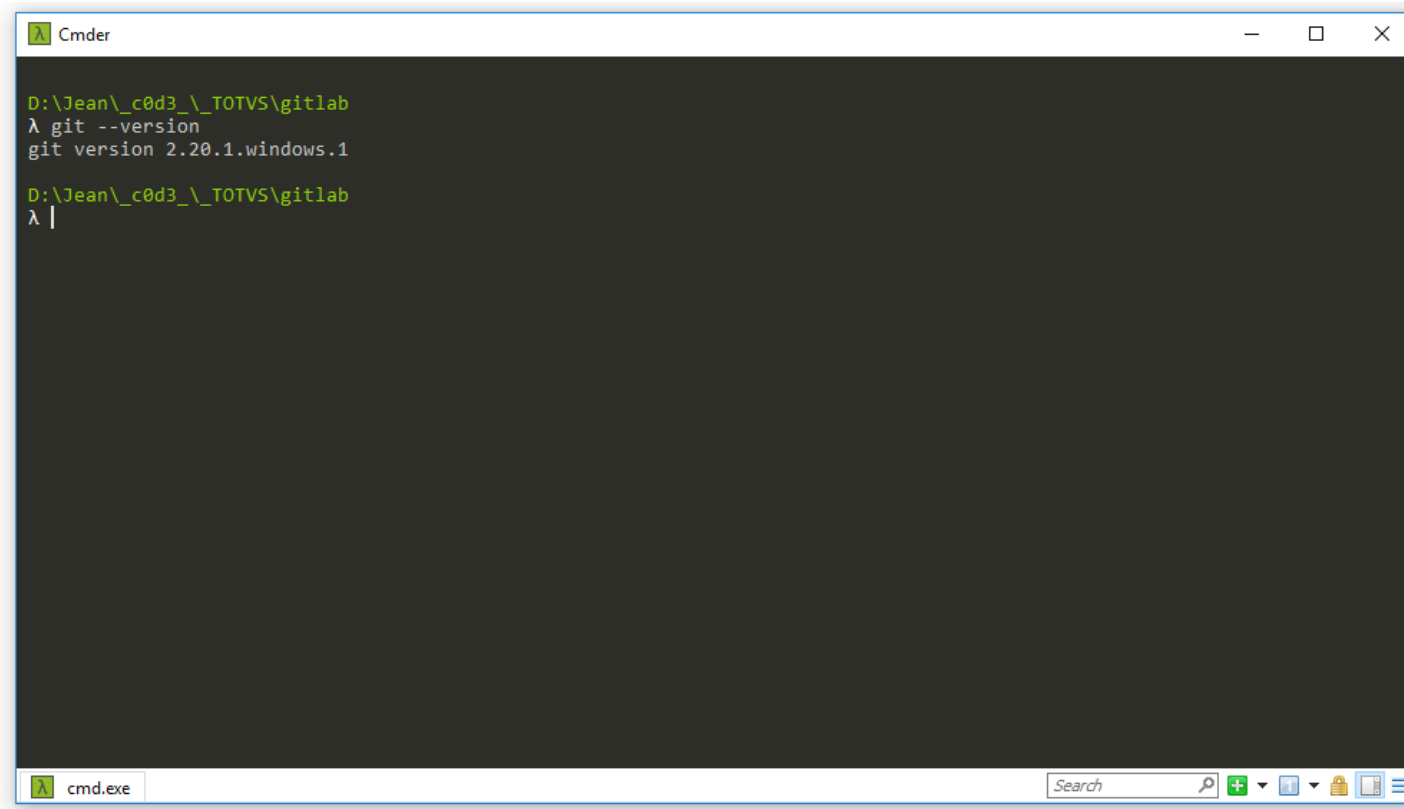
```
MINGW64:/d/Jean/_c0d3/_TOTVS/gitlab
Jean@JEAN MINGW64 /d/Jean/_c0d3/_TOTVS/gitlab
$ git --version
git version 2.20.1.windows.1
Jean@JEAN MINGW64 /d/Jean/_c0d3/_TOTVS/gitlab
$ |
```

O **Git Bash** é o terminal que possibilita usar comandos do *git*

| Cmder

- Cmder é um emulador de console com comandos de *Linux* para *Windows*
- É uma opção válida de utilização caso ache o Git Bash limitado
- É possível baixá-lo através do link cmdr.net
- Escolha a opção **Download Full** para baixar a versão com comandos do Git

| Cmder



```
D:\Jean\_c0d3\_T0TVS\gitlab
λ git --version
git version 2.20.1.windows.1

D:\Jean\_c0d3\_T0TVS\gitlab
λ |
```

The image shows a screenshot of a Windows command prompt window titled "Cmder". The window has a dark background and a light-colored title bar. The text inside the window is as follows: "D:\Jean_c0d3_T0TVS\gitlab", "λ git --version", "git version 2.20.1.windows.1", "D:\Jean_c0d3_T0TVS\gitlab", and "λ |". The window's taskbar at the bottom shows "cmd.exe" and a search bar with the word "Search".

Interface do **cmd**er

Primeiros passos

Trabalhando com projetos no Git

| Criar um novo projeto

- Acesse a página inicial do Git da TOTVSRS: gitlab.com/company
- Navegue até a pasta raiz
- Escolha **New subgroup** para criar uma pasta com o nome do cliente
- Entre na pasta e escolha **New project**

| Configurar um projeto

- Escolha o nome do projeto
- Atente à palavras com acentuação no Project slug
- Escreva uma definição sucinta do projeto
- Deixe marcado como **Private** e **iniciar com o README**

| Clonar um projeto

- Na página do projeto, clique em **Clone / Clone with HTTPS**
- Com o link copiado, escreva o comando no Git Bash / Cmder

```
$ git clone <path-copiado-do-projeto>
```

- Será criada uma pasta com o *slug* do projeto no diretório corrente

| Sincronizar um projeto

- A pasta conterá um arquivo `.git` e um `README.md`
- Copie os dois arquivos para o *workspace* do Eclipse com a pasta do projeto Fluig
- Dentro da pasta, abra o Git Bash / Cmder e digite os comandos

```
$ git add .
```

```
$ git commit -m "<mensagem-do-commit>"
```

```
$ git push origin master
```

| Atualizar um projeto

- Sempre que realizar alterações em um projeto você precisa enviar as informações para o servidor do GitLab (*push*)
- A sequência de comandos é parecida com o caso anterior
- Na pasta do projeto, abra o terminal e digite os comandos

```
$ git add .
```

```
$ git commit -m "<mensagem-do-commit>"
```

```
$ git push origin master
```

Comandos úteis

git <something>

| Checar alterações

```
$ git status
```

- Sempre que realizar alterações em um projeto você precisa enviar as informações para o servidor do GitLab (*push*)
- A sequência de comandos é parecida com o caso anterior
- Na pasta do projeto, abra o terminal e digite os comandos
- O comando também informa em quantos commits o repositório local está a frente do servidor

| Adicionar arquivos

```
$ git add "<arquivo>"
```

- Comando para vincular arquivos a um *commit*
- Deve ser informado todo o *path* do **arquivo**.
- Se informar uma **pasta**, adiciona todos os arquivos desta
- Se informar **.** adiciona todos os arquivos alterados

| Salvar alterações no repositório

```
$ git commit -m "<mensagem-do-commit>"
```

- Ao criar um commit, a *branch atual* altera sua posição em relação às demais
- Todos os arquivos vinculados do commit integram esse novo estado
- A mensagem do commit deve ser descritiva e sintetizar a ideia por trás da alteração

| Dicas de mensagem

- Escrever a sentença no formato **Verbo infinitivo + Objeto**
 - *Implementar validateForm()*
 - *Integrar formulário ao processo*
 - *Corrigir consulta de dataset*
 - *Estilizar header do layout*
- Evitar utilizar sentenças muito grandes
 - *Implementar função para correção da consulta do dataset colleague no formulário auxiliar da widget*
- Um commit é atribuído a uma

| Dicas de mensagem

- Um commit é atribuído a uma tarefa macro e não a várias micros
 - Estruturar HTML, estilizar página e adicionar interação com JS



- Estruturar HTML
- Estilizar página
- Adicionar interação com JavaScript

| Receber arquivos do servidor

```
$ git pull origin <branch>
```

- Recebe todos os *commits* do servidor e envia para seu repositório local
- Se sua branch estiver em um nodo diferente da presente do servidor, podem ocorrer conflitos devido ao **merge**
 - *Alguns* arquivos são corrigidos automaticamente
 - Em outros, uma mensagem é listada dizendo que o merge automático falhou
 - Será necessário corrigir *manualmente* os arquivos, escolhendo e/ou ajustando os arquivos com a versão correta

| Enviar arquivos ao servidor

```
$ git push origin <branch>
```

- Envia todos os *commits* locais para o servidor
- Necessário que a sua branch esteja sincronizada com o servidor
 - Caso contrário um *warning* será gerado e bloqueará o *push*
 - Utilize o comando **git pull (origin <branch>)**
 - Poderão ocorrer conflitos de arquivos modificados
 - Nesse caso, basta corrigir (escolhendo a versão certa) e realizar o *push* novamente

| Desfazer alterações nos arquivos

```
$ git checkout "<nome-do-arquivo>"
```

- Desfaz as alterações no(s) arquivo(s) e pasta(s)
- Os arquivos modificados voltarão ao último nodo do repositório local

| Desvincular do commit

```
$ git reset "<nome-do-arquivo>"
```

- Remove o(s) arquivo(s) e pasta(s) vinculados ao *commit*

| Outros comandos

- Foram listados aqui alguns dos comandos mais frequentes durante as diferentes etapas de desenvolvimento
- A documentação completa pode ser encontrada aqui:
 - <https://git-scm.com/docs/user-manual>

Branches

Trabalhando em paralelo

```
3 require File.expand_path("../support/spec_helper", __FILE__)
4 # Prevent database truncation if the environment is production
5 abort("The Rails environment is running in production mode!") if Rails.env.production?
6 require 'spec_helper'
7 require 'rspec/rails'
8
9 require 'capybara/rspec'
10 require 'capybara/rails'
11
12 Capybara.javascript_driver = :webkit
13 Category.delete_all; Category.create!
14 Shoulda::Matchers.configure do |config|
15   config.inherit_from(Shoulda::RSpec::Matchers)
16   with(:matchers) => [Shoulda::Matchers::ActiveRecord]
17   with(:library) => :rails
18 end
19 end
20
21 # Add a custom matcher for ActiveRecord
22 # Requires supporting files: spec/support/active_record.rb
23 # spec/support/active_record.rb
24 # run as spec files in _spec.rb will be added to the load path before running the
25 # in _spec.rb will be added to the load path before running the
26 # run twice. It is recommended to use the `run` method to run the
27 # end with _spec.rb. It is recommended to use the `run` method to run the
28 # in _spec.rb. It is recommended to use the `run` method to run the
29
30 No results found for 'mongoid'
```

| Branches

- Ao trabalhar em um projeto individualmente, é tolerável trabalhar na branch **master** diretamente
- Quando uma equipe está em um projeto, deve-se criar **branches**
- A **branch de integração** será a **dev** e cada usuário cria uma branch própria para desenvolvimento de suas atribuições

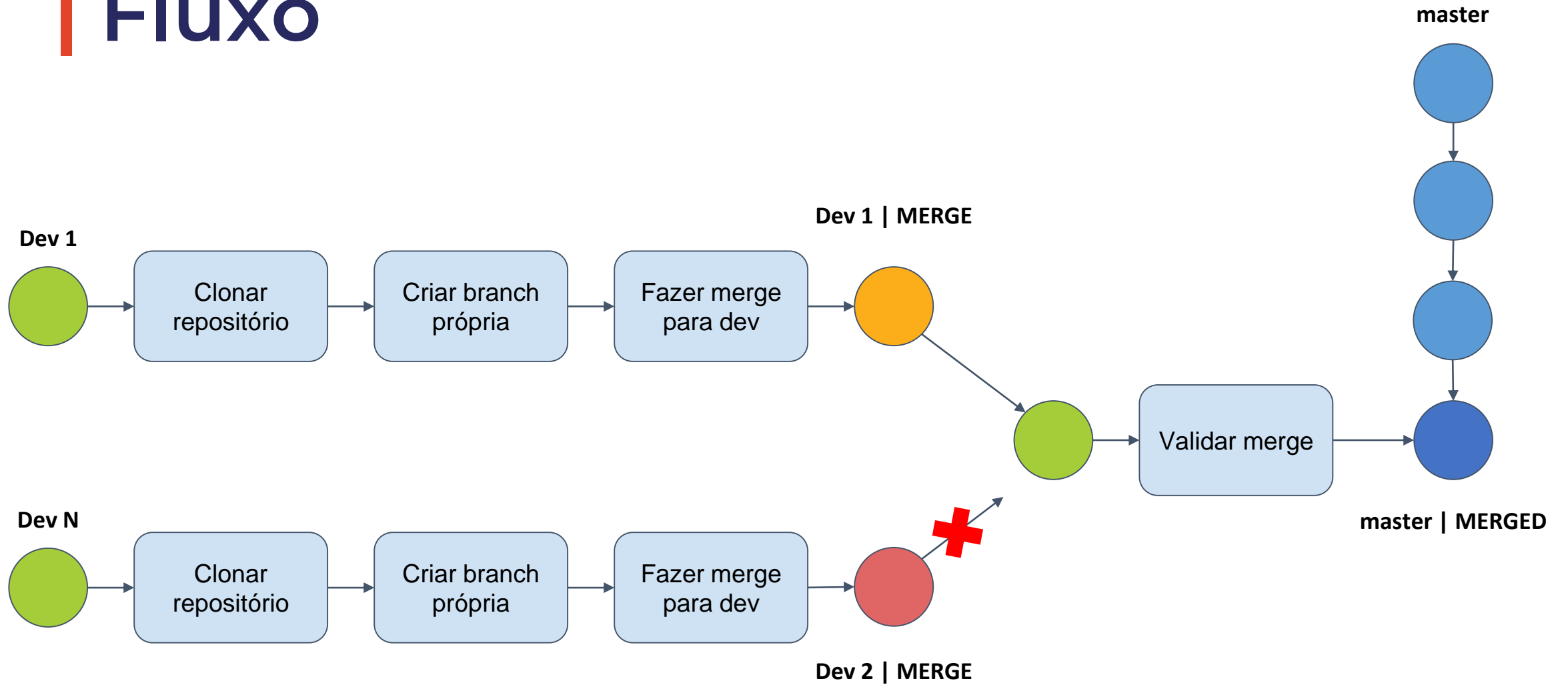
| Fluxo

- Usuário **clona** repositório do projeto
- Repositório está apontando para branch master
- Criar e mudar para sua **branch própria** (ex.: *jean*)
- Desenvolver e testar funcionalidades
- **Comitar** alterações na branch pessoal

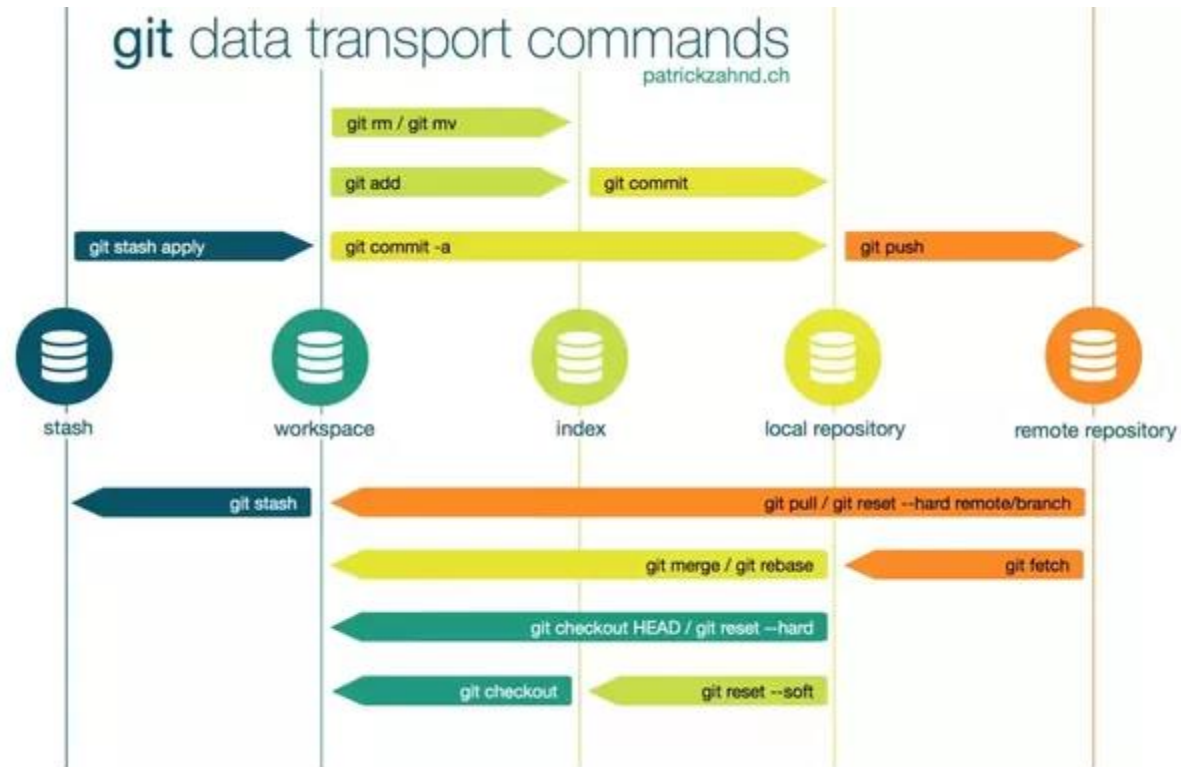
| Fluxo

- Realizar um **merge** da branch pessoal com a **dev**
- Usuário responsável pela branch dev realiza **testes de integração**
- Após validação, fazer um push para a **master**
- Repositório está atualizado com versão pronta para produção
- Demais usuários devem sincronizar com última versão da master e caso ocorra conflitos com sua branch pessoal, corrigir antes de continuar o desenvolvimento

| Fluxo



| Fluxo completo + comandos

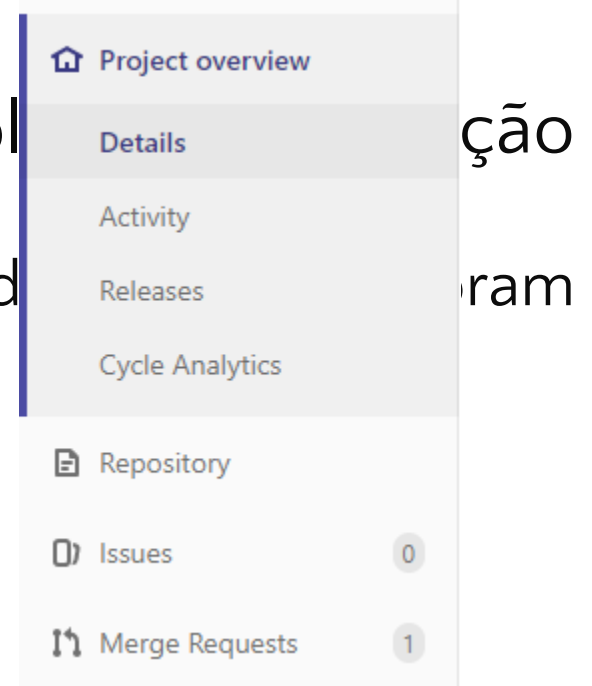


| Merge request

- Após finalizar uma funcionalidade, realizamos um *commit*
- Após um ou mais *commits* em branches auxiliares, precisamos fazer um **merge request** para uma branch principal
 - Branch *peessoa1* -> ... -> branch *peessoa2* ... -> *dev* -> **master**
- Unificar desenvolvimento paralelo no repositório do servidor!

| Merge request

- Para realizar um pedido de merge, após o último commit na branch em que está trabalhando, vá ao **GitLab**
- No menu lateral do projeto, escolha **Merge Requests**
 - O menu deixa listado quando pedidos realizados no repositório



| Merge request

- Na nova página, serão listados todos os pedidos de merge existentes para o repositório
- No canto superior direito, clique no botão **New merge request**
- Em **source branch**, selecione a *branch* que você está trabalhando e deseja unificar à principal
- Em **target branch**, selecione a *branch* principal que será combinada com a sua

| Merge request

- Na nova página, *ao menos*, defina um título e descrição para informar o responsável por merges do repositório
- Siga o **mesmo princípio** de um commit!
 - Mensagens informativas
 - Clareza e objetividade no texto

| Permissões

- Por padrão, apenas usuários **Owner** e **Maintainer** podem commitar e realizar merges diretamente na branch master
- Usuários **Developer** precisam criar branches locais, trabalhar nelas e pedir um merge request para a branch master
- **Atenção:** plataforma GitLab não permite criar papéis de usuário por repositório
 - Um usuário owner será owner em todos os repositórios do grupo TOTVRS

Boas práticas

Organizar os repositórios

| Convenções

- Cada **cliente terá um folder** no respectivo diretório
 - POA ou CAXIAS
- O repositório será um **projeto Fluig** com todas suas dependências
- Cada repositório deve possuir um **README.md** com dados gerais do projeto
- Cada componente do projeto (formulário, widget, processo) deve possuir um **README.md** com especificações detalhadas deste

| Hierarquia de pastas

```
| - .git  
| - datasets/  
| - events/  
| - forms/  
| - mechanisms/  
| - reports/  
| - wcm/  
|-- layout/  
|-- widget/  
| - workflow/  
| - REAMDE.md
```

| Hierarquia de pastas

```
|- .git
|- datasets/
|- events/
|- forms/
|-- MeuForm/
|--- MeuForm.html
|--- form.js
|--- REAMDE.md
|- mechanisms/
...

```

| README.md

- O arquivo **README.md** é escrito sob a linguagem de marcação Markdown
- É comumente utilizado para guia de **documentações** e instruções de projetos em repositórios
- No nosso caso, usaremos-o para descrever **objetivos** e apresentar um apanhado geral dos projetos e componentes
- A sintaxe da linguagem Markdown pode ser conferida [aqui](#)

| README.md

- Assim como um bom código, o arquivo README.md precisa ser bem escrito!
- Evite erros de português, abreviações e escrita coloquial
- Pense neste arquivo como o documento de comunicação entre *desenvolvedor-desenvolvedor*
- Assim como um bom código, o arquivo README.md precisa ser bem escrito!

| Estrutura README.md

- Idealmente, o arquivo README.md da **raiz do projeto**, deve apresentar:
 - Lista de datasets
 - Lista de formulários
 - Lista de widgets
 - Lista de layouts
 - Lista de processos

| Estrutura README.md

- Nos arquivos README.md de cada um dos **componentes** (formulários, processos, widgets, layouts):
 - Objetivos
 - Instruções de instalação e uso
 - Configurações existentes
 - Dependências
 - Bibliotecas externas
 - Outros componentes do projeto
 - Particularidades da aplicação
 - Autores
 - Contato para possíveis dúvidas

| Estrutura README.md

- No caso de **datasets**, por serem um arquivo único em JavaScript, a recomendação é que se coloque a documentação como comentário no código
- Sugere-se, então:
 - Objetivo do dataset
 - Parâmetros de entrada (constraints)
 - Caso não possua nenhum, evidenciar com o tipo *NULL* ou *VOID*
 - Estrutura retornada (colunas das *rows*)

| Simulação (novo projeto)

```
$ git clone "https://gitlab.com/totvsrs/path-do-repositorio.git"  
$ git checkout -b "minhaBranch"  
# Adiciona formulário e desenvolve alguns itens  
$ git add "forms/meu-formulario"  
$ git commit -m "Adicionar estrutura HTML do formulário"  
# Desenvolve um pouco mais o formulário  
$ git add "forms/meu-formulario"  
$ git commit -m "Estilizar formulário"
```

| Simulação (novo projeto)

```
# Desenvolve um pouco mais o formulário
$ git add "forms/meu-formulario"
$ git commit -m "Criar validação de formulário"
# Modela diagrama
$ git add "workflow/"
$ git commit -m "Adicionar diagrama do processo X"
```

| Simulação (novo projeto)

```
# Desenvolve eventos de formulário / workflow
$ git add "forms/meu-formulario"
$ git commit -m "Desenvolver displayFields()"
$ git add "workflow/scripts/"
$ git commit -m "Adicionar validação de anexo enviado"
# Envia para o servidor (poderia ser feito a cada commit)
$ git push origin "minhaBranch"
```

| Simulação (continuação de projeto)

```
$ git pull origin master
```

```
$ git pull origin "branchQueTrabalharei"
```

```
# Fluxo semelhante ao exibido: add, commit, push...
```

```
$ git add "forms/meu-formulario"
```

```
$ git commit -m "Adicionar estrutura HTML do formulário"
```

```
$ git push origin add "branchQueTrabalharei"
```

Próximos passos

Melhoria e desenvolvimento contínuo

| Trabalhos futuros

- A medida que a cultura da utilização do Git crescer, é possível usufruir de mais ferramentas que plataforma oferece
- Organizar entregas de projetos em **sprints**
- Utilizar **issues** e **milestones** para métricas e atribuição de tarefas

| Dúvidas, sugestões, críticas?

Estou à disposição para conversar e ajudar no que for preciso! :)

Igor.rodrigues@totvs.com.br

Obrigado!



Igor Rodrigues

Líder Desenvolvimento

Igor.rodrigues@totvs.com.br